

Junho – 2019
NÚMERO 67

SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA BOLETIM SBEM

EDITORIAL

A Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) nasceu, em 1988, logo após a abertura política que colocou fim nos 21 anos de ditadura militar no Brasil. Nasceu de vários movimentos e discussões anteriores que se frutificaram na efervescência daquele momento em que finalmente a sociedade brasileira podia sonhar com democracia e liberdade. Nasceu de intensos debates entre grupos constituídos e que tinha posições distintas em relação à natureza da sociedade que queriam construir, mas também de consensos possíveis entre esses grupos.

A SBEM cresceu e cresce sob a égide desses intensos debates e discussões em defesa da democracia. É por isso que, mais uma vez, a SBEM, por meio da diretoria eleita para o biênio 2016-2019, externa a preocupação com o momento brasileiro presente em que a democracia encontra-se fragilizada por meio do ataque às liberdades individuais; da negação da liberdade de expressão; da violação da liberdade de imprensa; da intolerância às diferenças e diversidades; da apologia ao obscurantismo científico e ataque às ciências humanas e sociais; da apologia à violência e à tortura; do ataque à autonomia universitária; da retirada de direitos dos trabalhadores, entre outros.

Neste boletim, mais uma vez, a SBEM reafirma seu compromisso político com a democracia ao assinar, junto com várias outras sociedades científicas, nota pública da SBPC em defesa das ciências humanas e sociais e, também, ao assinar manifesto de repúdio e indignação em relação às informações inverídicas sobre as áreas de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Arte apresentadas pelo ministro da Educação, no dia 07 de maio, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal.

O XIII Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) se aproxima e nele professores, estudantes e pesquisadores celebrarão a alegria do reencontro em conferências, palestras, mesas redondas, comunicações científicas, minicursos, festas e conversas informais. Celebrarão a trajetória, a produção científica e as contribuições para o crescimento da Educação Matemática da nossa mais nova Sócia Emérita, Professora **Lilian Nasser**. Celebrarão os Professores **Daniele Jesus Silva**, **Rejane Siqueira Julio**, **Guilherme Henrique Gomes da Silva** e **Letícia Vieira Oliveira Jordano** pelos trabalhos realizados na área, pelos quais foram agraciados com a Medalha "Profa. Maria Laura Mouzinho Leite Lopes". Mas além de celebrar, esperamos que os sócios da SBEM pautem as questões que apontamos acima e discutam o papel da SBEM nas lutas sociais que estão por vir. É momento de a SBEM reafirmar sua posição política na defesa intransigente da democracia, como sempre fez.

Que venha o XIII ENEM com muitas celebrações e discussões!

Editores

Eronдина Barbosa da Silva

Lauro Chagas e Sá

Reginaldo Fernando Carneiro

SBPC SE MANIFESTA EM DEFESA DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Em nota pública divulgada no dia 26 de abril, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), da qual a SBEM é associada, contesta proposição do presidente da República de cortar investimentos federais para faculdades de Filosofia e Sociologia e defende que essas disciplinas oferecem contribuições "imprescindíveis" para o desenvolvimento de pesquisas e políticas públicas

Leia o texto na íntegra abaixo:

NOTA PÚBLICA DA SBPC EM DEFESA DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) vem a público manifestar sua discordância em relação à proposição feita ontem pelo Exmo. Sr. Presidente da República de que não haveria mais investimentos federais para faculdades de Filosofia e Sociologia. Diante desta afirmação e de outras críticas recentes e pouco fundamentadas que as Ciências Humanas e Sociais vêm sofrendo, enfatizamos que é grande a importância dessas ciências para a sociedade brasileira, assim como a das outras áreas do conhecimento. Elas podem não proporcionar, como ocorre com muitos avanços científicos, um retorno econômico imediato para a sociedade, mas podem contribuir fortemente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País e para a melhoria das condições de vida de sua população.

A SBPC, uma entidade que congrega todas as ciências e que luta pela melhoria da educação e por políticas públicas que conduzam a um desenvolvimento sustentável do País, escorado na ciência, tecnologia e inovação, se contrapõe a essas proposições, afirmando o caráter científico das Ciências Humanas e Sociais e demonstrando sua importância para as políticas públicas. É essencial para o País, e as entidades científicas têm defendido isto por décadas, que formemos mais profissionais qualificados nas áreas de engenharia, de ciências naturais e de ciências aplicadas, e que estes encontrem condições adequadas para exercerem suas profissões; mas isto de nenhum modo deve estar associado a um desmonte das áreas de ciências sociais e humanas. Alertamos para o risco da utilização, sem o devido cuidado, de comparações internacionais muitas vezes falsas, imprecisas ou distorcidas para embasar a definição de políticas internas relativas à ciência e à tecnologia.

Cabe lembrar que as Ciências Humanas e Sociais não são ideologias, como tem sido afirmado frequentemente. Elas trabalham com metodologias científicas específicas, que incluem o levantamento cuidadoso de dados com o uso de questionários, entrevistas, análise de documentos e observações no campo de estudo, e suas conclusões estão baseadas em evidências. Elas se utilizam frequentemente de dados estatísticos para

chegar a determinados resultados ou conclusões, o que atesta, ainda, a importância de instrumentos de conhecimento, como o Censo Demográfico, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), o Censo Educacional e a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), que estão também sendo motivo de questionamento por gestores do atual governo.

Além de possibilitar o avanço do próprio conhecimento da área social, cabe tornar explícita a principal contribuição dessas ciências. Por meio das suas teorias, modelos e metodologias, elas procuram fornecer subsídios para a formulação, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas elaboradas pelo governo e pela sociedade, visando à melhoria do bem estar social, que é aferido qualitativa e quantitativamente por meio de indicadores apropriados.

A sua contribuição é, portanto, imprescindível tanto na produção de pesquisas que dão suporte às políticas e aos serviços públicos, como na formação de recursos humanos necessários à operação desses serviços. Podem ser citados muitos exemplos de pesquisas, por exemplo aquelas realizadas por universidades, instituições de pesquisa ou por Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), que contribuíram para a política cultural, educacional, ambiental, de segurança, saúde e habitação do país ou de regiões determinadas.

Por outro lado, as Ciências Humanas e Sociais podem exercer o papel de produzir, de forma permanente, uma reflexão crítica sobre a sociedade e seu funcionamento, que é um elemento fundamental no processo democrático e que é necessário para o controle social e político sobre os processos e as finalidades do desenvolvimento. Elas são essenciais, ainda, em sua contribuição ao processo de formação de cidadãos com a capacidade crítica que a sociedade moderna exige.

Ressalte-se, ainda, que muitas carreiras e desenvolvimentos bem sucedidos nas áreas tecnológicas não resultam simplesmente de conhecimento técnico. Eles requerem habilidades de liderança, inteligência emocional, compreensão da cultura, em outras palavras, um entendimento do contexto econômico e social que as Ciências Humanas e Sociais podem prover. A integração entre as diferentes áreas de conhecimento é mais fecunda e produtiva socialmente do que a separação entre elas ou a exclusão de algumas delas.

Finalmente, registramos que críticas orquestradas dirigidas às Ciências Humanas e Sociais constituem parte de uma estratégia mais geral que ameaça toda a pesquisa científica do País. Pretende-se restringir a formação universitária à mera aplicação de técnicas importadas e reduzir fortemente os investimentos em ciência, tecnologia e inovação, o que afetará profundamente as universidades e instituições públicas de pesquisa responsáveis por grande parte da produção científica e tecnológica do Brasil e colocará em risco a sobrevivência do sistema nacional de CT&I e a própria soberania nacional. O domínio da cadeia de conhecimentos científicos e tecnológicos, como evidenciado pela história de todos os países desenvolvidos, é imprescindível para a superação da crise atual do País e para seu desenvolvimento econômico e social.

MANIFESTO EM DEFESA DA CHSSALA

Diversas associações científicas – entre elas, a SBEM – assinaram um documento em que manifestam indignação e repúdio às informações inverídicas sobre as áreas de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Arte apresentadas pelo ministro da Educação, Sr. Abraham Weintraub no dia 7 de maio.

Leia o **manifesto**.

SÓCIOS DA SBEM PODEM CONCORRER A BOLSAS DE ESTUDOS EM CURSOS A DISTÂNCIA

Para comemorar o Dia Nacional da Matemática, em 06 de maio, a SBEM sorteou três bolsas de estudos em cursos a distância ofertados pela Sociedade Andaluza de Educação Matemática Thales. Os cursos, ofertados no idioma espanhol, aconteceram de 16 de maio a 27 de junho de 2019.

As opções foram:

- Iniciación a GeoGebra
 - Introducción a GeoGebra 3D.
 - Cálculo Simbólico y Gráfico con GeoGebra
 - Los juegos manipulativos en la enseñanza y el aprendizaje de las matemáticas
 - Introducción al Coaching Educativo
 - Jóvenes y TIC: fomento del buen uso de las TIC y prevención de los riesgos
 - MakeCode + micro:bit
 - Matemáticas aplicadas en tercero y cuarto de la ESO
 - Técnicas estadísticas de descripción y representación de datos: estadística uni y bidimensional
 - Introducción a la programación informática para niños con Scratch
-
- Para concorrer a uma das bolsas, os interessados precisavam estar quites com a anuidade de 2019 da SBEM e preencher o **cadastro de interessados** até 30 de abril. Em caso de preenchimento repetido, serão considerados os últimos dados informados pelo interessado.
 - Homologação dos candidatos;
 - Ata do sorteio das bolsas;

A seleção dos bolsistas aconteceu por meio de sorteio e o anúncio dos contemplados foi realizado por e-mail, no portal da SBEM e na fanpage da sociedade no Facebook no Dia Nacional da Matemática, 6 de maio. Os sócios sorteados tiveram que se inscrever no site da Sociedade Andaluza até o dia 12 de maio: <https://mileto.cica.es/cursos/>

- **Resultado do sorteio.**

Os cursos, ofertados no idioma espanhol, acontecerão de 16 de maio a 27 de junho de 2019 e esses foram os sorteados:

Inscrição	Candidato	Curso pretendido
03	RICARDO ANTÔNIO FAUSTINO DA SILVA BRAZ	Cálculo Simbólico y Gráfico con GeoGebra
64	MARIA DE LOURDES TENORIO DIAS	Cálculo Simbólico y Gráfico con GeoGebra
51	ADRIELE CABRAL DE OLIVEIRA	Iniciación a GeoGebra

CHAMADA DE CANDIDATURAS À SEDE DO VII FPMAT

O Fórum Nacional de Formação Inicial de Professores que Ensinam Matemática, abreviado como FPMat, é um evento promovido pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) e coordenado pelo Grupo de Trabalho 07, de Formação de Professores que Ensinam Matemática (GT07). O evento tem como objetivos debater a formação inicial de professores e refletir sobre suas práticas e políticas públicas na conjuntura atual.

O fórum é um momento de consolidação das discussões ocorridas no âmbito das regionais da SBEM, as quais são convidadas a realizarem seus fóruns estaduais. Com isso, esperamos envolver os sócios e todos atores envolvidos nas Licenciaturas em Matemática no país na formulação de propostas, para subsidiar práticas de formação e políticas públicas. O evento já foi sediado pelas seguintes instituições: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002), Universidade Estadual de Campinas (2007), Universidade Católica de Brasília (2009), Universidade de São Paulo (2011), Universidade Estadual de Londrina (2014), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2017).

O GT07 da SBEM realizou chamada pública de instituições para sediar o VII Fórum Nacional de Formação Inicial de Professores que Ensinam Matemática (VII FPMat), o qual deve ter duração de (até) 3 dias e ser realizado em meados de agosto de 2020. Espera-se um público 200 a 300 participantes. As instituições proponentes deveriam apresentar uma proposta formal, por escrito, constando dos seguintes itens:

- Apresentação da Comissão de Organização local, indicando-se o/a coordenador/a geral (o/a qual deve ser sócio da SBEM em 2019);
- Justificativa do interesse em sediar o VII FPMat;
- Carta do/a reitor/a ou dirigente máximo da instituição subscrevendo a proposta;
- Experiência prévia de membros da comissão de organização na realização de eventos desse porte;
- Identificação, quantificação e descrição dos espaços na instituição a serem utilizados pelo evento (salas, auditórios, espaços para posters, restaurantes, lanchonetes, entre outros);
- Identificação da localização da instituição e a distância da região hoteleira da cidade, bem como os meios de deslocamento entre elas;
- Disponibilidade da logística básica para realização do evento;
- Disponibilidade de recursos financeiros da instituição para apoiar o evento, como passagens e diárias.

As propostas deveriam ser encaminhadas até **30/05/2019** para o coordenador do GT07 da SBEM, através do e-mail jonei.cerqueira@ufba.br. Em seguida, serão avaliadas por um Comitê composto pelos membros da Comissão Científica, o coordenador e as vice-coordenadoras do GT07 da SBEM, o qual deliberarão sobre o resultado final, observando os seguintes critérios:

- Apoio institucional;
- Clareza da proposta;
- Recursos humanos para organização e realização do evento;
- Experiência da comissão organizadora com organização de eventos;
- Melhor infraestrutura;
- Facilidade de acesso;
- Disponibilidade de recursos financeiros para apoiar o evento.

A instituição proponente selecionada ficará responsável pela organização geral do evento e toda logística envolvida, cabendo a programação científica a um comitê composto pelos membros da Comissão Científica do GT07, os coordenadores do GT07 e o coordenador da comissão de organização do VII FPMat.

LILIAN NASSER É A NOVA SÓCIA EMÉRITA DA SBEM

Desde sua fundação, em 27 de janeiro de 1988, a SBEM tem congregado milhares de profissionais da Educação Matemática e de áreas afins. Apesar de todos esses sócios serem muito especiais para a SBEM, desde 2016, alguns passaram a receber o título de sócio emérito.

Segundo a Resolução SBEM nº 4, o título de sócio emérito configura-se como uma categoria de filiação da SBEM, que visa a homenagear professores com reconhecida

dedicação e empenho ao desenvolvimento da Educação Matemática no Brasil. A escolha desse sócio inicia com a indicação dos Diretores das regionais da SBEM e se dá por meio de votação entre todo Conselho Nacional Deliberativo, que inclui não só os Diretores Regionais, mas também os coordenadores de Grupo de Trabalho (GT) e os membros da Diretoria Nacional Executiva (DNE).

Lilian Nasser, indicada pela SBEM Rio de Janeiro, foi eleita na última consulta ao conselho. O anúncio surpresa aconteceu na noite de ontem (22/05), antes de uma palestra do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática da UFRJ, onde a pesquisadora atua. Apesar de aposentada, a professora Lilian continua contribuindo com a Educação Matemática, orientando mestrandos e doutorandos e, também, em diversas ações da SBEM, como na coordenação de um dos sub-eixos do Encontro Nacional de Educação Matemática.



A entrega do Prêmio Sócio Emérito acontecerá no dia 17 de julho, durante a cerimônia de encerramento do XIII Encontro Nacional de Educação Matemática, que este ano será realizado na Arena Pantanal, em Cuiabá - MT.

Leia, abaixo, o texto de indicação produzido pela SBEM Rio de Janeiro, que apresenta brevemente a trajetória da professora Lilian e suas contribuições para nossa área.

Carioca, licenciada e bacharel em matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1972), mestre em matemática pela mesma Instituição (1976) e PhD em Educação Matemática pela University of London, Reino Unido (1992), onde foi orientada pela Profa. Dra. Kathy Hart e apresentou a tese intitulada "Using the van Hiele Theory to Improve Secondary School Geometry in Brazil".

Lilian está entre as pesquisadoras brasileiras cuja reconhecida carreira acadêmica como pesquisadora em Educação Matemática e como professora da educação superior, lecionando disciplinas de graduação e de pós-graduação e atuando na orientação de dissertações de mestrado e de teses de doutorado na UFRJ, é enriquecida pela atuação prévia como professora da educação básica. Essa carreira inclui a produção de um grande número de artigos publicados em periódicos de referência em Educação Matemática, coautoria de 7 livros, além da apresentação de conferências plenárias como convidada em eventos importantes da área. Além disso, teve participação central em diversas políticas públicas em educação, dentre as quais destacamos a assessoria da Secretaria Municipal de

Educação do Rio de Janeiro e a coordenação adjunta de matemática do Pacto Nacional para a Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) no estado do Rio de Janeiro.

Atualmente, suas atividades de pesquisa têm se concentrado nas linhas de Educação Matemática no Ensino Superior, Argumentações e Processos Dedutivos, Educação Financeira e Avaliação da Aprendizagem. Tem participado ativamente da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Sua atuação de liderança acadêmica no GT04 - Educação Matemática no Ensino Superior foi recentemente reconhecida pelo convite para escrever, em coautoria com as pesquisadoras Bárbara Bianchini, Lourdes Onuchic e Sônia Iglioni, o capítulo "Mathematics Education at University Level: an Overview from GT04 Productions", retratando a produção científica desse GT, como parte do livro "Mathematics Education in Brazil: Panorama of Current Research", publicado pela prestigiada editora Springer em 2018.

Para além de sua produção acadêmica formal, a inegável contribuição de Lilian Nasser para a consolidação da Educação Matemática como área de pesquisa no Brasil e, em particular, no Rio de Janeiro - que justifica a presente indicação - é ilustrada por dois aspectos de destaque em sua trajetória: as atuações do Projeto Fundão Matemática, e Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática da UFRJ (PEMAT-UFRJ). Juntamente com a Professora Maria Laura Mouzinho Leite Lopes, Lilian teve um papel central na criação, em 1984, do Projeto Fundão Matemática, do qual participa deste então. O Projeto Fundão, que hoje é a ação de extensão mais antiga continuamente em atividade da UFRJ, foi uma iniciativa pioneira em Educação Matemática, tendo inspirado e aberto caminho para diversas outras, dentre as quais o PEMAT-UFRJ, implantado na Universidade em 2006, com o primeiro curso de Doutorado na área de Educação Matemática no Estado.

ANUNCIADO VENCEDORES DA MEDALHA PROFA. MARIA LAURA MOUZINHO LEITE LOPES

A Diretoria Nacional da SBEM tem o prazer de anunciar os vencedores da edição 2019 da Medalha "Profa. Maria Laura Mouzinho Leite Lopes". O prêmio objetiva reconhecer o mérito de professores e licenciandos de Pedagogia e Matemática, sócios da SBEM, pela contribuição dada à melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa em Educação Matemática.

Na Categoria 1, que compreende trabalhos de pesquisa e/ou propostas pedagógicas envolvendo a Educação Matemática em instituições públicas e particulares de Educação Superior, foram dois vencedores: **Daniel de Jesus Silva**, da Universidade do Estado da Bahia, com o a experiência Resignificação do lugar da disciplina cálculo na licenciatura para favorecer a formação do professor e **Rejane Siqueira Julio e Guilherme Henrique Gomes da Silva**, da Universidade Federal de Alfenas, com o "Projeto conversas matemáticas e a pessoa idosa: uma proposta pedagógica multifacetada".

Já na Categoria 2, que trata de trabalhos de pesquisa e/ou propostas pedagógicas na Educação Básica, o prêmio foi para **Leticia Vieira Oliveira Giordano**, do Instituto Federal de São Paulo, com o trabalho Adolescência pela adolescência.

A Comissão Julgadora da edição de 2019 foi constituída pelos seguintes membros: Clélia Maria Ignatius Nogueira (Representando o GT13), Jonei Cerqueira Barbosa (Representando o GT7), Maria Lucia Panossian (Representando o GT2), Fernanda Malinosky Coelho da Rosa (convidada), Lauro Chagas e Sá (Representando a DNE) e Reginaldo Fernando Carneiro (Representando a DNE).

Os autores dos trabalhos selecionados receberão a Medalha Profa. Maria Laura Mouzinho Leite Lopes durante o encerramento do XIII Encontro Nacional de Educação Matemática, em Cuiabá – MT, no dia 17 de julho de 2019. Para tanto, terão as despesas de passagem e hospedagem pagas pela SBEM.

Não houve vencedores na Categoria 3, que contemplava trabalhos de pesquisa e/ou propostas pedagógicas envolvendo a Educação Matemática, realizado individualmente ou em grupos, por licenciandos de Pedagogia ou de Matemática.

Veja o **resultado final**.

Saiba mais sobre os trabalhos premiados, no site do XIII ENEM:

<https://xiiienem.com.br/submissoes/index.php/enem/2019/schedConf/presentations?searchField=&searchMatch=&search=&track=42>

Quem foi Maria Laura Mouzinho Leite Lopes?

A professora Maria Laura sempre esteve preocupada com a formação de professores, que se voltava, até então, para pesquisas em Matemática. Exilada no período da Ditadura Militar, foi para Estrasburgo, na França, onde teve contato com novas metodologias de ensino. Na volta ao Brasil, trouxe em sua bagagem a convicção de que a Educação Matemática era uma área de pesquisa importante e essencial para a melhoria da qualidade do ensino de matemática em qualquer lugar. No Rio de Janeiro, Maria Laura formou um grupo de professores e ex-alunos e deflagrou um movimento de formação de grupos de estudo e cursos de pós-graduação, visando a consolidação da Educação Matemática em território nacional. Maria Laura foi fundadora do GEPEM e do Projeto Fundão e nos deixou em junho de 2013.

REGIONAIS DA SBEM OFERTAM CURSOS À DISTÂNCIA SOBRE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Duas regionais da SBEM ofertarão, ao longo de 2019, cursos à distância sobre Educação Matemática.

A SBEM Santa Catarina, em parceria com diferentes instituições de Ensino Superior, oferece para seus sócios o curso "Os Processos de Escrita do Professor que Ensina Matemática". Esse curso visa proporcionar subsídios teórico-metodológicos fundamentais para a escrita de textos acadêmicos, nos formatos de relato de experiência, narrativas e relato de pesquisa empírica na forma de artigo científico.

O curso, gratuito, está dividido em 7 módulos e possui carga horária de 60 horas. Para mais informações, acesse o facebook da SBEM Santa Catarina: <https://facebook.com/educacao.matematica.sc>

Já a SBEM Mato Grosso, em parceria com a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e a Fundação de Apoio ao Ensino Superior Estadual (FAESPE-MT), está ofertando o Curso "Educação Financeira na perspectiva da BNCC".

O curso será dividido em 9 módulos, ofertados no ambiente virtual de aprendizagem da SBEM Mato Grosso. No sistema, serão desenvolvidas todas as atividades teóricas e práticas do curso, além de ser o meio de comunicação entre os participantes. O curso será certificado pela Unemat, com carga horária de 60 horas. O valor a ser investido é de R\$ 100, sendo que os sócios da SBEM possuem desconto especial de 50% no valor da inscrição.

Consulte o regulamento e faça a sua inscrição até o dia 31/05, em: <https://eva.faespe.org.br/eventos/educacao-financeira-2019/>

SEGUNDO ANÚNCIO - ICME-14

O Comitê Organizador do 14º Congresso Internacional de Educação Matemática (ICME-14) acaba de divulgar o Segundo Anúncio do evento. Esse evento é realizado quadrimestralmente sob os auspícios da Comissão Internacional de Instrução Matemática (ICMI) e tem como objetivo apresentar os estados atuais e as tendências na pesquisa em Educação Matemática e na prática do ensino de matemática em todos os níveis.

Participam do Comitê Organizador Internacional 22 pesquisadores de todo mundo, incluindo a Prof. Dra. Celi Espasandin Lopes, vice-presidenta da SBEM. O ICME-14 reunirá um amplo espectro de participantes, tais como pesquisadores em educação matemática, professores formadores, professores praticantes, matemáticos e outros interessados em educação matemática. Esperamos vê-los em 2020, na cidade de Xangai, no ICME-14!

Veja o **segundo anúncio do ICME-14**.

CHAMADA DE CANDIDATURAS PARA SEDIAR O IX ENCONTRO MINEIRO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (IX EMEM)

A Diretoria Regional Executiva da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, da Regional de Minas Gerais (SBEM-MG) convida as faculdades, centros universitários, institutos federais, universidades e os seus sócios para se organizarem e lançarem as suas candidaturas para o IX Encontro Mineiro de Educação Matemática (IX EMEM), a ser realizado em Outubro de 2021.

Para candidatar-se a sede do EMEM, é preciso notar que o número de participantes do evento tem variado de 200 a 500 participantes, com aproximadamente 150 trabalhos apresentados. Também é fundamental que as candidaturas considerem a envergadura e a importância do evento, considerando a acomodação, o transporte, a alimentação, as instalações, os equipamentos, a equipe de apoio local, etc.

O Encontro Mineiro de Educação Matemática (EMEM) é o mais importante evento de Educação Matemática do estado de Minas Gerais, pois congrega o universo dos segmentos envolvidos com a Educação Matemática: professores da Educação Básica, professores e estudantes das Licenciaturas em Matemática e em Pedagogia, professores e estudantes da Pós-graduação, professores e estudantes da graduação e pesquisadores.

Veja o **edital**.

DNE PUBLICA BALANCETE ANUAL DA SBEM REFERENTE AO ANO DE 2018

A Diretoria SBEM Rede Colaborativa (2016-2019), em concordância com a proposta de imprimir um trabalho de transparência administrativa, torna público mais um balancete anual da gestão, referente ao ano de 2018.

Os recibos físicos de todas as despesas encontram-se na sede da SBEM, em Brasília, e as versões digitais foram disponibilizadas para análise do conselho nacional fiscal, composto pelas professoras Ana Teresa de Carvalho Correa de Oliveira (UFRJ), Ana Carolina Costa Pereira (UECE) e Marcia Cristina de Costa Trindade Cyrino (UEL).

Veja o **Balancete SBEM 2018**.

Acesse os balancetes anteriores da gestão:

- **Balancete 2016;**
- **Balancete 2017**

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezados sócios,

A Diretoria Nacional Executiva da SBEM convocou os associados da SBEM, cientes com seus deveres estatutários, para a realização da Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 17 de julho de 2019, no Complexo da Arena Pantanal, Cuiabá/MT, às 19 horas e 30 minutos, conforme a **pauta**.

Atenciosamente,

Diretoria Nacional Executiva - SBEM em Rede Colaborativa, Triênio 2016-2019

POR ONDE ANDOU A DIRETORIA

Nos dias 08 e 09 de maio o Professor Tiago Felipe de Oliveira Alves (IFB), Diretor da SBEM-DF, representou a DNE, em Brasília, em uma agenda a convite da SBPC. Diversos representantes de sociedades científicas e de instituições de ensino e pesquisa estiveram nas atividades.

A programação das atividades foi a seguinte:

DIA 8 DE MAIO

10:00 h – Presença na Audiência Pública do Ministro da CTIC, Marcos Pontes, na Comissão de Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática – CCTCI da Câmara Federal, no Plenário 13, Anexo II.

15:30 – 16:30 h: Reunião dos representantes da comunidade científica e tecnológica no Auditório Freitas Nobre (Anexo IV) para apresentação conjunta da Iniciativa para a C&T no Parlamento (ICTP.br) e discussão do cronograma de atividades de 2019

17:00 h – Ato de lançamento da Iniciativa para a Ciência e Tecnologia no Parlamento (ICTP.br) e em defesa da ciência brasileira, no Plenário 13, Anexo II, com a presença de parlamentares e representantes das sociedades científicas e acadêmicas e de instituições de pesquisa, universidades, institutos federais, entidades empresariais ligadas à CT&I, grupos de pesquisa, INCTs, etc.

DIA 9 DE MAIO

9:00 - 12:00 h – Reunião do Ministro da CTIC, Marcos Pontes, no MCTIC, com representantes das entidades nacionais da comunidade científica e tecnológica.

13:30 - 16:00 h - Reunião do Ministro da CTIC, Marcos Pontes, com todos os representantes da comunidade científica e tecnológica no MCTIC.